



---

**EDUCAÇÃO, ARTES E DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL:  
DIVERSIDADE CULTURAL**

---

## **ASPECTOS INTERFERENTES AO COMPORTAMENTO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI: INFLUÊNCIAS BIOPSIKOSSOCIAIS.**

Barbosa, Marcela L. M.<sup>1</sup>(G); Salgado, Fellipe S.<sup>1</sup>(O)

mlmb\_marcela@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A delinquência é uma problemática historicamente presente entre jovens, para justificar esse comportamento, o senso comum propõe uma resposta que rotula crianças e jovens como únicos responsáveis pelos atos. Através de revisão nota-se que temáticas ligadas à fatores de risco e proteção que interferem no comportamento infracional são importantes para compreender o fenômeno. Assim, investigou-se as influências biológicas, psicológicas e sociais no processo de delinquir, considerando a transição da infância para adolescência, à partir de levantamento de literatura. O meio social se inicia com os agentes paternos sendo os principais modelos na infância. Por meio da observação de comportamentos e imitação, forma-se comportamentos sociais revestidos pela moral e ética. A escola é o segundo meio social mais significativo, com a influência de modificar os comportamentos aprendidos no primeiro meio social. A criança passa da fase infantil para adolescência, ambientes sociais se expandem, surge novos grupos sociais. Autores enfatiza o aparecimento de comportamentos delinquentes como inerente a adolescência, devido as conturbações psicológicas e sociais da fase, porém desaparecem quando o adolescente possui estrutura social e psíquica, caso contrário a delinquência intensifica-se. O adolescente vulnerável se fortalece no grupo, imitando comportamentos dos participantes, o modelo de conduta espelhado pode não ser o comportamento esperado socialmente. Conclui-se, assim, que a delinquência juvenil é muito mais complexa e sistêmica. As questões que influenciam no comportamento de delinquir vão muito além de baixas condições socioeconômicas ou apenas a resposta meritocrática clichê de que todos tem as mesmas oportunidades. É possível observar a importância da família como principal transmissor de valor e modelos pró-sociais e a influência do meio social como regulador de condutas. Porém não se pode reduzir a magnitude das questões psicológicas e como influência no processo, há questões psicossociais no engendramento dos aspectos que influenciam as condutas.

**Palavras-chave:** Delinquência Juvenil. Adolescentes. Prevenção e Tratamento Psicológico.

[Inscrição 3217]

## O USO DA MÚSICA COMO PROCESSO INTERVENTIVO NO CAMPO DA PSICOLOGIA

Arantes, Rafaela A.<sup>1</sup>(G); Bono, Elvio L.<sup>1</sup>(O)

rafaelaarantes\_1108@outlook.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Nascida no século XIX a psicologia experimental, faz da música o motivo de estudo, os sons foram usados em vários experimentos, no entanto há grande atuação de psicólogos para compreender os efeitos cognitivos e fisiológicos que a música trás no sistema nervoso de quem a ouve e prática. Portanto este estudo foi realizado através de uma revisão sistemática da literatura com o intuito de reconhecer o estado da arte dos estudos, com a temática “A música como processo interventivo no campo da psicologia”, na qual os resultados demonstraram que os estudos nesta área tendem a aprimorar e trazer melhorias para os indivíduos com Alzheimer, proporcionando a esse público uma melhor qualidade de vida, bem-estar psicológico, físico e social, em que ajuda também na expressão dos sentimentos e emoções. E nos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), na qual tende a contribuir na comunicação não verbal, motivando processos cognitivos, como concentração, memória e controle de ações motoras. A partir disso conclui-se que a Pesquisa teve como pretensão a utilização da musicoterapia como meio de intervenção para indivíduos com alterações neurocognitivas, na qual foram utilizadas pesquisas já realizadas sobre o assunto, o que proporcionou para a autora uma visão mais ampla sobre o assunto ligado a musicoterapia. As análises dos dados obtidos confirmam a importância e grande melhoria a quem utiliza da musicoterapia como meio de cuidado, influenciando assim no comportamento do indivíduo e lhe causando um bem-estar psicológico, físico e social sendo ele biopsicossocial, variando assim, de indivíduo para indivíduo.

**Palavras-chave:** Música. Musicoterapia. Psicologia.

[Inscrição 3488]

---

**EDUCAÇÃO, ARTES E DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL:**

**LITERATURA COMO FORMA DE  
INOVAÇÃO**

---

## DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL E FORMAÇÃO DE CARÁTER: UMA ANÁLISE DO PERSONAGEM HANNIBAL LECTER

Vanzella, Michelly C. S.<sup>1(G)</sup>; Parro, Ana E. B.<sup>1(G)</sup>; Marinho, Rafael B.<sup>1(G)</sup>; Souza, Pablo R. M. S.<sup>1(G)</sup>; Oliveira, Vitor H.<sup>1(O)</sup>

mcvanzella@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A palavra “personalidade” tem origem grega, e significa “máscara”, a qual possui relação estreita nas concepções de pessoa e personagem. Caráter origina-se do grego também e significa gravação/marca. A teoria psicanalítica utilizará destas noções para entender o jogo conflitivo interno do indivíduo, na qual personalidade será vista sinonimicamente como aparelho psíquico ou mental. Partindo deste contexto, com base na teoria freudiana do desenvolvimento psicosexual, o presente trabalho visa compreender a dinâmica psíquica do personagem Hannibal Lecter, das obras literárias de Thomas Harris, concomitantemente às adaptações cinematográficas da obra, de Jonathan Demme. Intenciona também discutir a teoria proposta por Freud do Desenvolvimento libidinal e sua influência na construção da personalidade do personagem em análise, possibilitando a reflexão acerca das fixações de energia libidinal referente às fases do desenvolvimento psicosexual de Hannibal Lecter. Por meio de revisão bibliográfica, e a da análise de imagens, da cinematografia dos quatro filmes que abordam o enredo do personagem Hannibal Lecter, foi possível analisar características marcantes de suas vivências, desde a infância, que demarcam seus traços de caráter. Os filmes proporcionaram a base da discussão, principalmente “Hannibal, a origem do mal”, o qual retrata a infância, adolescência e início da vida adulta do personagem, a obra mostra sobre a perda traumática dos pais, da irmã, presenciadas por ele, por volta dos sete anos no período da segunda guerra mundial, posterior a isso, residiu em um orfanato que funcionava em sua antiga residência, período em que foi maltratado verbalmente e fisicamente por outros internos. À vista da teoria libidinal de Freud, e das fases que a compõem, pode-se notar particularidades na fase oral que podem ser atribuídas ao personagem, reflexão possibilidade pela análise das características marcantes de seu histórico de vida.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Cinema. Desenvolvimento Psicosexual.

[Inscrição 3318]

---

**EDUCAÇÃO, ARTES E DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL:  
METODOLOGIAS INOVADORAS**

---

## **OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-SOCIAL ATRELADA ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO**

Carvalho, Gabrielle G. M.<sup>1</sup>(G); Andrade, Sinara L.<sup>1</sup>(O)  
gabiguideroli@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente estudo analisará a transformação das relações de consumo expondo os resultados de uma industrialização em massa desenvolvida mediante a exploração do proletariado consubstanciada na ‘mais valia’ de Marx. Para tanto, utilizar-se-á como referencial teórico a pós-modernidade e como sistema de referência Zygmunt Bauman, com o fito de examinar o comportamento de uma sociedade líquida e consumista em detrimento de um consumidor hipervulnerável e alheio às formas de manipulação impostas pelo mercado. Tendo-se como exemplo a obsolescência programada, que se define como mecanismo ilegal que reduz propositadamente a vida útil dos bens de consumo. Nesse contexto, a obsolescência programada caracteriza-se como um desdobramento do capitalismo aumentando o lucro das grandes corporações, bem como, a discrepância entre o binômio Consumidor/Mercado. Outra razão para o aumento da vulnerabilidade do consumidor é o desconhecimento de seus direitos e alienação quanto à ilegalidade da obsolescência programada. Afinal, mesmo diante de um bem programado para tornar-se obsoleto, o consumidor não reconhece o fato como abusivo, adquirindo um novo bem para sua imediata substituição. Assim, torna-se necessário uma análise sobre a aplicação de sanções às empresas de modo a efetivamente coibir tal prática, posto que, na maioria das vezes, a aplicação de uma multa não gera uma punição punitivo-pedagógica. Defende-se a elaboração de políticas públicas de incentivo ao descarte consciente, além do fomento da logística reversa, viabilizando a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para seu reaproveitamento. Por fim, conclui-se que obsolescência programada fere as legislações tanto consumeristas, quanto ambientais e que é preciso uma maior fiscalização das empresas para coibir tal prática, criando métodos alternativos para a garantia dos direitos dos consumidores, possibilitando a fabricação de produtos eficazes e ambientalmente sustentáveis.

**Palavras-chave:** Obsolescência Programada. Código do Consumidor. Meio Ambiente. Sociedade do Consumo. Globalização.

[Inscrição 3502]

---

**EDUCAÇÃO, ARTES E DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL:  
PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

---

## RELAÇÃO ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE

Pereira, Caroline C.<sup>1</sup>(G); Lopes, Giovana M.<sup>1</sup>(G); Ebner, Angela C. F.<sup>1</sup>(O)  
cpereiraaa15@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia Escolar é uma área de atuação que tem se expandido cada vez mais. Essa expansão surge para a consolidação de um vínculo saudável, diálogo produtivo e participação ativa da família e comunidade no processo de formação do aluno. Segundo Bock, Furtado e Teixeira (1999), a escola é uma criação social do homem. Dentro da escola é necessária, além da atuação dos próprios educadores, a participação da família, a qual é a principal para a formação da criança no contexto social e cultural. A finalidade do trabalho foi compreender a relação entre escola, família e comunidade e como o psicólogo escolar pode agir frente aos diálogos e embates referentes aos três pilares da formação psicossocial. O projeto foi idealizado a partir de pesquisa bibliográfica, de meio eletrônico e em papel, utilizando as palavras-chave: escola e família, escola e comunidade, psicologia escolar e psicologia do desenvolvimento. Utilizou-se dos seguintes critérios para escolha de material: relevância teórica e aplicabilidade psicossocial. Ao concluir o levantamento bibliográfico, realizou-se a análise da bibliografia, levantamento de dados e reflexão da relação entre escola, família e comunidade. Atualmente percebe-se que a relação entre família e escola está enfraquecida, visto como pais e/ou responsáveis não frequentam reuniões de pais, associação de pais e mestres e pouco sabem do histórico escolar dos alunos. Além disso, pode ser analisada a carência do Psicólogo dentro do ambiente escolar e educacional. Propõe-se a aproximação das esferas sociais da criança e do adolescente, para que esses tenham uma melhor educação e formação e integração social. Conclui-se que o psicólogo escolar é fundamental para o convívio saudável e diálogo produtivo entre escola, família e comunidade. Já que, segundo Andaló (1984) o papel deste profissional é atuar como agente de mudanças dentro da instituição escolar, que pode ser visto como um catalisador de reflexões.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Psicologia do Desenvolvimento. Escola, Família e Comunidade.

[Inscrição 3298]

## INTERVENÇÕES PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Russi, Julia Z.<sup>1</sup>(IC); Mello, Leticia M.<sup>1</sup>(IC); Cassiano, Rafaela G. M.<sup>1</sup>(O)  
julia\_zollarussi@yahoo.com.br

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) impacta negativamente nas habilidades sociais, comunicativas e na aprendizagem. Diante disso, destaca-se a realização de intervenções com autistas promotoras de desenvolvimento, especialmente, na infância. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as intervenções psicológicas e de promoção de aprendizagem de crianças diagnosticadas com TEA. As bases de dados utilizadas foram Scielo, Lilacs, Bireme e BVSPSI. Foram selecionados artigos publicados entre janeiro de 2007 a maio de 2019. As palavras chaves elegidas foram: Autismo, intervenção e aprendizagem. Os critérios de inclusão são: artigos publicados na língua portuguesa, artigos com amostra de crianças com TEA de até 12 anos, artigos sobre intervenções psicológicas e de promoção de aprendizagem. Foram excluídos: artigos de revisão e meta-análise, capítulos de livros, comentários, editoriais ou cartas. Foram obtidos 115 artigos. Primeiramente, foram excluídos os artigos repetidos (n = 15), os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados nos estudos restantes (n = 100), que resultaram em 91 artigos excluídos. A amostra final foi de 9 artigos. Os artigos foram analisados com relação ao seu objetivo, amostra, característica da intervenção e resultados. Os artigos tinham como objetivo: capacitar professores/cuidadores (n= 5), avaliar os efeitos da intervenção comportamental em crianças (n=2) , analisar os efeitos da musicalização para o bebê com o risco de evolução para o TEA (n = 1) e desenvolver a aprendizagem em matemática (n=1). Observa-se que oito intervenções resultaram em ganhos, os quais foram: melhoras na relação entre cuidadores/professores e as crianças com TEA (n=5), redução de comportamentos disfuncionais (n=2) e habilidades sociais e de comunicação (n=1). Conclui-se que existem poucos estudos sobre intrevensões psicológicas e de aprendizagem para crianças com TEA no Brasil. No entanto, quando as intervenções são realizadas impactam positivamente no desenvolvimento dessas crianças.

**Palavras-chave:** Autismo. Intervenção. Aprendizagem.

[Inscrição 3253]

## RELATO DE EXPERIÊNCIA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PROCESSOS ESCOLARES E EDUCACIONAIS

Tomas, Ana P. S.<sup>1</sup>(G); Gomes, Amanda B.<sup>1</sup>(G); Franco, Mariana G. O.<sup>1</sup>(O)  
anapaula\_tomaz\_@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Diferentes fatores estão associados a dificuldades de aprendizagem e ao baixo desempenho escolar. Um dos conceitos centrais sobre este tema é o de auto eficácia, que pode ser entendido como a confiança do indivíduo em se sentir capaz para realizar algo. Muitas vezes, crianças com baixa auto eficácia em tarefas escolares e com baixo desempenho também podem apresentar comportamentos agressivos nesse contexto. O presente trabalho relata os resultados de intervenções realizadas no estágio “Processos Escolares e Educacionais I, com o intuito de proporcionar aos discentes a capacidade para elaborar estratégias educacionais em instituições de ensino e assim poder promover maior qualidade no ensino-aprendizagem. As intervenções foram realizadas semanalmente, em uma escola pública, com alunos do ensino fundamental, que apresentavam indicativos de dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento. As ações objetivaram desenvolver nas estagiárias, competências necessárias à atuação do psicólogo escolar, e aos alunos, maior motivação para a aprendizagem e auto eficácia. A partir da identificação da demanda, foram propostas diversas atividades psicopedagógicas lúdicas e especialmente planejadas considerando as dificuldades e potencialidades dos alunos, ou seja, que fossem capazes de despertar seu interesse. Dentre os resultados encontrados, destacam-se as relações observadas entre a indisciplina dos alunos, as dificuldades de aprendizagem por eles apresentadas e a falta de engajamento nas tarefas escolares. Muitas vezes ao se depararem com tarefas que apresentavam níveis inadequados de dificuldades, acreditavam que não conseguiriam e respondiam com comportamento inadequados. É importante enfatizar que estes não podem ser tratados como um único fator desencadeante isolado, já que há muitos fatores que afetam o comportamento do indivíduo e que podem fazer com que ele se revolte.

**Palavras-chave:** Dificuldade de Aprendizagem. Indisciplina. Auto Eficácia.

[Inscrição 3395]

## **PROPOSTA DE AÇÕES PARA DESCENTRALIZAR SERVIÇOS ATRAVÉS DA CONTRATAÇÃO DE PESSOAS NO ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA LÓTUS SOCIEDADE DE ADVOGADOS**

Ferrarezi, Maísa C.<sup>1</sup>(G); Gorita, Carina F. S.<sup>1</sup>(PG); Gorita, Carina F. S.<sup>1</sup>(O)  
mahfzi@hotmail.com

<sup>1</sup>FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS DO VALE DO RIO GRANDE -  
EDUVALE

Atualmente, o setor de prestação de serviços e a contratação vem se destacando nas organizações em conjunto com seus colaboradores, que procuram dominar seu espaço em um mercado progressivamente exigente, competitivo e influenciável. Esta aptidão e triagem devem seguir de fato a necessidade da empresa, para que os mesmos ao contribuírem para o crescimento, concretizem os objetivos, visando como componente essencial, o sucesso da organização. O escritório de advocacia Lótus Sociedade de Advogados, presta assistência jurídica, nas áreas cível, contratual, empresarial, previdenciária e trabalhista. Presente no mercado a seis anos a empresa de sociedade limitada, tem o intuito de alcançar os objetivos de seus clientes, elaborando estratégias que se destaque ativamente neste setor. O presente artigo tem como objetivos apresentar possíveis ações de treinamento de advogados como meio de capacitação para um excelente desempenho de atividades, expondo as vantagens e desvantagens da contratação para descentralizar serviços. A metodologia embasou-se em uma pesquisa qualitativa sob a forma de estudo de caso e observação direta, que ocorreu no período de março a junho de 2019, simultaneamente com o auxílio de um levantamento de dados bibliográficos como elemento de estudo, com o intuito de compor conceitos que contribuíram positivamente para esta pesquisa. Assim, apresentando como resultado uma contratação e treinamento visando a divisão de prazos processuais e demais tarefas inerentes do advogado, troca de experiência, salário fixo, custos com despesas do escritório, e, ocasionalmente eliminando a divisão de sucumbências processuais. Partindo dessas diretrizes, a organização buscará um crescimento mútuo, reconhecendo os valores, direitos e obrigações de todos.

**Palavras-chave:** Gestão de pessoas. Contratação. Treinamento.

[Inscrição 3428]

## INTERVENÇÃO DE GRUPO OPERATIVO COM ADOLESCENTES E SUAS QUESTÕES INTERNALIZANTES: RELATO DE CAMPO

Oliveira, Jaqueline T.<sup>1(G)</sup>; Souza, Cibele C.<sup>1(G)</sup>; Ferreira, Lucas F.<sup>1(G)</sup>; Andrade,  
Raissa B. N. M.<sup>1(O)</sup>

jacktomaz633@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia desenvolve-se com o passar dos anos, no campo da educação surge com o intuito de promover um atendimento individualizado e a padronização de alunos considerados desajustados, com problemas de aprendizagem, conduta e personalidade. Com isso, surgiram diversas críticas por desconsiderar elementos importantes no processo de escolarização. O presente trabalho teve por objetivo descrever atividades supervisionadas durante o estágio de Processos Escolares e Educacionais I, por meio de investigação científica e a aplicabilidade dos instrumentos que embasam a psicologia educacional. O estudo ocorreu em uma escola do estado de São Paulo, com alunos de 14 a 16 anos, cuja demanda identificada foi o mal comportamento em sala, foram desenvolvidas intervenções por meio de Grupos operativos voltados para Ensino-Aprendizagem, que visam a formação de opiniões e não somente o saber por saber, foram trabalhados os Temas Transversais, estes são de cunho social para que haja reflexão, aprendizado e o desenvolvimento de habilidades sociais como a empatia. Foram discutidos temas como: Bullying, depressão, sexualidade, ansiedade, relações familiares e homofobia. Foram relatadas experiências impactantes acerca dos temas, porém o que mais se sobressaiu foi sobre ideação suicida. Foi discutida a importância da psicoterapia e da relevância em contar para outrem. Ocorreu também a explicação que, tanto a ansiedade quanto o medo são inerentes do ser humano, mas ambos se tornam patológicos quando em demasia. Quanto ao fenômeno bullying foram feitas encenações pelos alunos, que foram divididos entre agressores e vítimas, nas cenas foram levantadas temáticas como preconceito racial e homofobia, depois fora explicado a consequência que essa prática pode acarretar, trazendo prejuízos físicos e psíquicos, bem como a necessidade de buscar ajuda. Com o decorrer dos encontros foi notada uma grande melhora no comportamento dos alunos, as conversas paralelas diminuíram consideravelmente e foi possível notar o respeito pela opinião do outro.

**Palavras-chave:** Grupo Operativo. Bullying. Depressão. Ansiedade. Relato de Campo.

[Inscrição 3426]

## TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: A ARTE E SEUS MOMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Moreira, Rafael D.<sup>1</sup>(G); Toniosso, Jose P.<sup>1</sup>(O)  
rafaelmoreira86@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A arte já era experimentada desde a era primitiva com os homens das cavernas, nas quais registravam cenas cotidianas, rituais, laços afetivos, entre outros. No contexto educacional, considera-se a escola como o espaço onde a criança aprende, se desenvolve e socializa. Desta maneira, cabe às instituições de Educação Infantil apresentar às crianças, o poético mundo das artes, permeado por cores e tintas em momentos direcionados, prazerosos e significativos. Diante do exposto, este trabalho tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a importância da arte na Educação Infantil, ressaltando que ela não deve ser “ensinada”, mas sim expressada, tendo em vista que a valorização do momento e do fazer artístico são mais importantes do que o produto final. Pretende também contribuir com educadores e estudantes universitários quanto ao desenvolvimento de ações transformadoras que contribuam para a compreensão do educando e do meio em que está inserido. Para a fundamentação teórica da pesquisa, recorreu-se a referenciais como Barbieri (2012), Ferreira (2015), Laponte (2008) e Uberna (2016), além de análise de documentos oficiais que norteiam a construção dos currículos da Educação Infantil, principalmente a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018). Procedeu-se também a aplicação de um questionário com questões objetivas e discursivas, junto à coordenação da Secretaria Municipal de Educação de Bebedouro, município do interior paulista. Considera-se que a reflexão sobre a finalidade do ensino de Arte na Educação Infantil é muito importante, desde os cursos de formação docente até a capacitação dos profissionais que já atuam neste segmento da educação para que possam repertoriar artisticamente os alunos, com base no Campo de Experiência “Traços, sons, cores e formas”. Conclui-se que a arte não se faz presente nos currículos para ser recreação ou passatempo, a arte vai muito além do tradicional giz de cera, lousa e cadeiras.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Arte. Natureza.

[Inscrição 3201]

## HABILIDADES SÓCIO EMOCIONAIS EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Faustinoni, Thais T.<sup>1</sup>(G); Macedo, Bianca C.<sup>1</sup>(G); Franco, Mariana G. O.<sup>1</sup>(O)  
thaisfaustinoni@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A contribuição da psicologia diante os processos educacionais e escolares vem crescendo a cada dia. Esta considera a subjetividade do indivíduo, os fatores sociais e como estes afetam a sua aprendizagem. Inúmeras contribuições desta área referem-se à educação especial ou inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Diante desse contexto, diversas intervenções vêm sendo realizadas em instituições educacionais específicas para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais. Nessas instituições são realizadas atividades visando desenvolver competências intelectuais e motoras, de convivência social, de artesanato e importantes ao mercado de trabalho. O Estágio Específico em Processos Escolares e Educacionais II, do 4º ano de psicologia, foi realizado em uma instituição desta natureza, com o objetivo de desenvolver competências sócio emocionais em alunos do curso “Atividade de vida diária”. A escolha da temática abordada resultou de observações das atividades já desenvolvidas na instituição e necessidades dos alunos. Foram realizadas atividades de intervenção como: a confecção de crachás, com o nome, o que gosta de comer, de fazer e onde gosta de ir; Apresentação de imagens representando emoções (Feliz, triste, raiva e medo); apresentação de imagens e vídeos para identificação de emoções pelos alunos elaboração de histórias sobre as imagens, bem como o relato de e como se sentiam a respeito dos vídeos. A última atividade realizada foi a representação teatral do que os faziam felizes ou tristes. De maneira geral, foi possível identificar o desenvolvimento das competências sócio emocionais dos alunos. Isso porque, no início das atividades pouco sabiam a respeito das emoções, ao decorrer do estágio, todavia, se mostram mais sensíveis diante ao processo do funcionamento e reconhecimento das emoções e, também, dos comportamentos presentes nesta relação.

**Palavras-chave:** Habilidades Sócio Emocionais. Educação Especial. Educação Inclusiva.

[Inscrição 3485]

## PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: LEVANTAMENTO DE DEMANDAS PERANTE A TEMÁTICA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA

Souza, Pablo R. M. S.<sup>1(G)</sup>; Vanzella, Michelly C. S.<sup>1(G)</sup>; Suguihura, Ana L. M.<sup>1(O)</sup>  
rafaelpsico89@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

O contexto educacional não se restringe apenas à escola, estruturas que possibilitam as trocas do conhecimento fazem parte da historicidade humana. Nesse contexto, destaca-se o surgimento da Educação Especial, no Brasil, sendo sancionado o Estatuto da Pessoa com Deficiência em janeiro de 2016, cerca de 150 anos depois da criação do primeiro Instituto voltado ao deficiente. O presente trabalho se desenvolveu entre agosto e novembro de 2016 via estágio curricular obrigatório do curso de Psicologia de uma faculdade privada do interior do estado de São Paulo, e visa verificar se abordam e/ou como abordam o tema sexualidade dentro do âmbito escolar, identificar as demandas implícitas que englobam o tema da sexualidade na Educação Especial e desenvolver, na prática, um olhar profissional atento às demandas do contexto da Educação Especial;. O estágio se desenvolveu em uma APAE do interior do estado de São Paulo, sendo realizadas onze visitas pautadas em roteiros de observação e entrevistas semiestruturadas, realizadas com os professores e a coordenação da instituição, e alunos de 08 à 18 anos. Buscou-se investigar aspectos referente a dinâmica de funcionamento, indisciplina, inclusão, relações aluno-professor e aluno-escola-família e as relações afetivas entre os alunos. A instituição atende alunos desde de poucos meses de vida (estimulação precoce) até a vida adulta (60 anos), portadores de deficiências cognitiva, neurocognitiva e/ou física. Diante a temática investigada, acerca do tema da sexualidade no âmbito escolar, observou-se nas falas dos alunos, resquícios de uma restrição familiar ao abordar o tema, a qual pode estar atrelada a uma ausência de orientação devido à precariedade de instrução no processo de criação de alguns familiares, bem como a uma “super proteção e cuidado” advindo desses. Dessa forma, ressalta-se que a execução do estágio permitiu compreender as relações na escola e a dificuldade e necessidade desta em lidar com a educação sexual.

**Palavras-chave:** Psicologia Escolar. Educação Especial. Sexualidade. APAE.

[Inscrição 3425]

## **OBESIDADE INFANTIL E AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ATUAÇÃO PROFISSIONAL E CONHECIMENTO DOS PROFESSORES SOBRE ESSA TEMÁTICA**

Silva, Bruno S.<sup>1</sup>(G); Capucho, Gabriel L.<sup>1</sup>(G); Metzner, Andreia C.<sup>1</sup>(O)  
bruno\_spressola@hotmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A obesidade é uma doença comum não transmissível, podendo ser caracterizada pelo grande acúmulo de gordura no indivíduo. Em alguns casos essa doença pode acrescentar outros problemas prejudiciais à saúde como, por exemplo, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2, entre outras. Algumas formas de prevenir a obesidade é ter uma dieta adequada e uma prática regular de exercícios físicos. Sendo assim, essa pesquisa teve como objetivo verificar o conhecimento dos professores de Educação Física sobre a obesidade infantil e a sua atuação diante dessa temática. O método utilizado é de natureza quali-quantitativa e do tipo estudo de campo. Participaram do estudo 8 (oito) professores de Educação Física atuantes nas escolas municipais, estaduais e privadas do município de Morro Agudo e Terra Roxa, localizadas no interior de São Paulo. O instrumento para a coleta de dados foi um questionário composto por 6 (seis) questões. Os resultados mostraram que todos os participantes (N=8) da pesquisa, durante a sua graduação em Educação Física, tiveram contato com conteúdos relacionados à obesidade infantil no âmbito escolar, além disso, a maioria dos professores (N=6) procura se atualizar sobre questões relacionadas à esse tema, principalmente, por meio de livros, revistas especializadas, sites, palestras e televisão. Em relação às formas como os participantes tratam a temática da obesidade com os alunos, todos (N=8) disseram que abordam em suas aulas a importância da atividade física, mostrando que as crianças obesas e com sobrepeso são capazes e iguais a todos, e orientando os alunos a terem uma alimentação saudável. Conclui-se que o profissional de Educação Física dentro da escola pode e deve ser um forte aliado no processo de prevenção da obesidade infantil desde que este esteja embasado em sólidos conhecimentos e tenha apoio da comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Obesidade. Saúde. Escola. Educação Física.

[Inscrição 3289]

## **RELATO PARCIAL DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM UMA ESCOLA PÚBLICA COM ALUNOS COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM EM IDADE DE ALFABETIZAÇÃO.**

Silva, Gabriela A.<sup>1</sup>(G); Ferreira, Beatriz G.<sup>1</sup>(G); Ebner, Angela C. F.<sup>1</sup>(O)  
gabrielaaires1710@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

Este trabalho refere-se à experiência de estágio realizada com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública, de uma cidade de pequeno porte do estado de São Paulo. A queixa escolar apresentada era de alunos com idade de alfabetização, com dificuldade de leitura e escrita, com comportamento indesejável em sala, provenientes de contexto familiar e/ou comunitário, desfavorável à aprendizagem e ao desenvolvimento humano. A observação em sala de aula identificou dificuldade de alguns alunos, bem como estes eram estigmatizados por seus pares, causando neles baixa autoestima. Considerando as demandas da escola, o estágio teve como objetivo contribuir com os processos de aprendizagem, desenvolvendo autoestima e habilidades sociais dos(as) referidos(as) alunos(as), promovendo um ambiente promotor de aprendizagem. A metodologia usada foi observação e intervenção por meio de: desenhos, jogos e vídeos. Os resultados obtidos com a intervenção realizada com as atividades de estágio foram positivas no sentido do desenvolvimento da autoestima e de habilidades sociais nos(as) alunos(as). Essa melhora foi constatada pela professora da turma, a qual tem papel fundamental para as atividades de estágio. As crianças aprenderam a lidar melhor com as situações no ambiente escolar, bem como na interação com os pares em sala de aula, superando o estigma em relação aos(as) alunos(as) apresentam dificuldades. As crianças participantes estavam no estágio de transição do pensamento pré-operatório para o operatório concreto. Assim, as atividades pedagógicas devem se pautar em situações-problema com aspectos lúdicos, afetivos e concretos visando promover o uso de recursos afetivos e cognitivos nas atividades em sala de aula e/ou no contexto escolar. Tendo alcançado o êxito positivo na relação interpessoal dos alunos a extensão de tal estágio, que ocorrerá no semestre seguinte, será com o objetivo de promover mais possibilidades de aprendizagem dos temas acadêmicos.

**Palavras-chave:** Dificuldade de Aprendizagem. Desenvolvimento Piagetiano. Autoestima. Habilidades Sociais.

[Inscrição 3332]

## PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - A ESCOLHA PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Pereira, Caroline C.<sup>1(G)</sup>; Schenten, Rita C.<sup>1(G)</sup>; Andrade, Raissa B. N. M.<sup>1(O)</sup>  
cpereiraaa15@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Universitário UNIFAFIBE

A Orientação Profissional para adolescentes inclui atividades que buscam promover visão para o futuro e tem como objetivo principal tornar definitiva e de forma imediata a escolha profissional dos alunos. Todavia sabe-se que o processo de escolha, visa com que os adolescentes conheçam a si mesmos de forma mais ampla, inclusive sobre seu contexto sócio histórico (BARDAGI; SANTOS; LUNA, 2014). A partir disso, o presente relato visou-se orientar adolescentes do Ensino Médio de uma escola estadual da cidade de Bebedouro – SP, a descobrirem novas profissões e conhecerem seus gostos para realizarem uma escolha profissional, propondo o autoconhecimento como principal elemento de trabalho. Dessa forma desenvolveu-se o Clube de Profissões, o qual auxiliava adolescentes com dúvidas acerca de sua futura escolha profissional. Desse modo, propôs-se em nove encontros uma apresentação e roda de conversa sobre tristeza, depressão e ansiedade, um diálogo sobre os gostos e desejos de cada participante, os possíveis desafios no mercado de trabalho contemporâneo, a aplicação do Questionário de autoconhecimento e o curta-metragem “Alike” (2015). Através destes artifícios realizou-se uma análise de perfil. Sendo assim, expôs-se novas profissões como possibilidades de escolha, oferecendo a oportunidade de dialogarem e refletirem sobre a importância do autoconhecimento para o processo de escolha profissional. Contudo, consideramos que a temática de Orientação Profissional é de extrema relevância na adolescência, visto que possibilita o amadurecimento de ideias quanto ao mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal, desse modo, o objetivo de esclarecer dúvidas e auxiliar no processo de escolha profissional foi superado a partir do momento em que a maioria dos alunos conseguiu estabelecer sua carreira.

**Palavras-chave:** Orientação Profissional. Psicologia Escolar. Psicologia do Desenvolvimento.

[Inscrição 3298]